

Rabada Da Vizinha E Maminha Da Patroa

Eu me casei com uma mulher muito prendada / Gosto de todas as qualidades que ela tem
Cuida de mim e dos filhos como ninguém / Boa de cama e uma flor de formosura
Além de todos atributos que ela tem / Ainda é doutora e sabe cozinhar também

Minha vizinha que gosta de confusão / Metida a chef, armou uma situação
Despeitada e sem ter o que fazer / Desafiou ela pra uma competição
Desinibida na arte de cozinhar / Dessa peleia a mulher não abriu mão

Minha vizinha disse eu faço uma rabada / E você uma maminha na pressão
Minha mulher logo aceitou de pronto / Até gostou da citada sugestão
E a melhor parte disso sobrou foi pra mim / Me puseram pra fazer a degustação

A rabada da vizinha é arrumada / Falta provar o tempero que ela tem
Porém adianto já comi comida boa / Nada equivale a maminha da patroa
Mas se a rabada cumprir tudo que promete / E eu gostar, não deixo esse prato atoa.

Eu vou, provar a rabada da vizinha / E depois comer a maminha da patroa
Eu vou comer a rabada da vizinha / Mas não posso deixar a maminha da patroa
Eu vou comer a rabada da vizinha / Mas não posso deixar a maminha da patroa
Eu vou comer a rabada da vizinha / Mas não posso deixar a maminha da patroa

Sabino Marques